

**CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO**

**DISCIPLINA: GRUPO DE ESTUDOS: PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO  
CONTEMPORÂNEO**

**PROFESSORES:** Carolina Heldt D'Almeida

**DIA DA SEMANA:** segunda-feira

**HORÁRIO:** 19h30-21h30

<b>ETAPA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>DATA</b>
A partir do 1º semestre	60 horas	2º semestre de 2021

### **OBJETIVOS**

A interrogação sobre as especificidades do urbano contemporâneo provoca uma reflexão sobre o papel e a centralidade da produção do espaço nos processos de reprodução do capital (Lefebvre, 2009) em fase avançada da acumulação financeira (Harvey, 2013). Ao mesmo tempo, no caso brasileiro, as contradições urbanas contemporâneas se assentam num processo que já não se inscreve pela “dialética dos contrários”, tematizada pelos pares conceituais das teorias da formação urbana brasileira —arcaico-moderno, precariedade-modernidade, informal-formal, desemprego-emprego, ilegalidade-legalidade, inclusive devido a perda do horizonte de referência sobre as noções de “superação do atraso”, que eram fundantes no debate da teoria crítica sobre o destino e a interpretação da sociedade brasileira (Telles, 2007).

Pelo contrário, a neoliberalização na nova razão do mundo (Dardot; Laval, 2016) associada à hegemonia da finança mundializada (Chesnais, 2005) encontram campo para a expansão das fronteiras do complexo imobiliário-financeiro (Rolnik, 2015), a partir das várias dimensões da precariedade presentes no território brasileiro. Esse processo se desenvolve não mais assentado nos pares conceituais das demarcações polarizadas, mas sim a partir de uma nova etnografia das fronteiras que dividem o espaço urbano, bem como nova etnografia dos fluxos e dos sujeitos mediadores que as atravessam (Feltran, 2011), e que requerem uma reflexão sobre os termos e significados da periferia no Brasil (D'Andrea, 2013).

A problemática urbana contemporânea provoca então questões sobre como analisar o urbano contemporâneo, e suas implicações nas noções e representações da cidade. A fim de investigar a natureza e recorrência dos elementos que aparecem como específicos na produção do espaço urbano contemporâneo, em especial no Brasil, faz-se oportuno o uso de abordagens de investigação exploratória e ensaística, aberta às análises e debates sobre os recursos teóricos para amparar a análise empírica do urbano contemporâneo.

Propomos um método de estudo dirigido em grupos de estudos para promover um espaço aberto de reflexão e debates que permita investigar recorrências e características na produção do espaço contemporâneo nas especificidades do urbano no Brasil, buscando entrever uma genealogia da produção do espaço urbano contemporâneo nas cidades brasileiras.

## **EMENTA**

O curso se desenvolve a partir de grupos de estudo e leitura de uma bibliografia que se organiza em dois eixos que pretendem alimentar a reflexão crítica e o debate sobre as especificidades da produção do espaço urbano contemporâneo no Brasil:

1 – As contradições na dialética da formação urbana brasileira (Oliveira, 2003) e as tendências de desenvolvimento urbano das cidades brasileiras (Villaça, 2001) em relação à expansão das fronteiras do complexo imobiliário-financeiro (Rolnik, 2015) e às novas fronteiras nas cidades brasileiras (Telles, 2010) que implicam revisões sobre o território da periferia no Brasil (Feltran, 2011; D'Andrea, 2013).

2 – A produção do espaço nos processos de reprodução do capital (Lefebvre, 2009) em fase avançada da acumulação financeira (Harvey, 2013) a partir do movimento hegemônico da finança mundializada (Chesnais, 2005) e segundo a nova razão do mundo (Dardot; Laval, 2016).

### **METODOLOGIA**

Considerando os encontros virtuais da disciplina, as aulas terão dinâmicas intercaladas de 1. dinâmica expositiva visando introduzir o contexto, os temas e o referencial bibliográfico; 2. dinâmica investigativa destinada ao estudo orientado da bibliografia do curso em grupos de estudo; 3. dinâmica exploratória de debates e reflexão crítica sobre o referencial teórico mobilizado no curso.

### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Nota 1, peso 5/10 – Resenha de bibliografia do curso

Nota 2, peso 5/10 – Apresentação em Seminário sobre bibliografia do curso

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

As aulas se desenvolveram na forma de grupos estudo com base em seleção de capítulos da bibliografia do curso.

**Aula 1** - Apresentação da proposta do curso no contexto da sequência de urbanismo e da programação do 1º semestre/2021.

**Aula 2** - Introdução ao contexto e referencial teórico. Proposição de questões à análise da bibliografia.

**Aula 3 - OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista. O Ornitorrinco.** São Paulo: Boitempo, 2003.

**Aula 4 - VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil.** São Paulo: Nobel, 2001.

**Aula 5 - ROLNIK, R. Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças.** São Paulo: Boitempo, 2015.

**Aula 6 - TELLES, V. A cidade nas fronteiras do legal e ilegal.** São Paulo: Argumentum, 2010.

**Aula 7 - FELTRAN, G. Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo.** São Paulo: Editora Unesp, 2011.

**Aula 8 - D'ANDREA, T. 40 ideias de periferia.** São Paulo: Dandara, 2020.

**Aula 9 - LEFEBVRE, H. A produção do espaço.** Tradução do grupo "As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea". 4. ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000. Mimio, 2006.

**Aula 10 - HARVEY, D. Os limites do capital.** São Paulo: Boitempo, 2013.

**Aula 11 - CHESNAIS, F. A finança mundializada.** São Paulo: Boitemp, 2005.

**Aula 12 - DARDOT, P; LAVAL, C. A nova razão do mundo.** São Paulo: Boitempo, 2016.

**Aula 13 - Orientação ao desenvolvimento da Resenha.**

**Aula 14 - Orientação ao desenvolvimento da Resenha.**

**Aula 15 - Entrega das Resenhas.**

**Aula 16 - Avaliação das Resenhas.**

**Aula 17 - Devolução das notas e avaliação do curso.**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**(MAX. 3 TÍTULOS)**

OLIVEIRA, F. **Crítica à razão dualista. O Ornitorrinco.** São Paulo: Boitempo, 2003.

HARVEY, D. **Os limites do capital.** São Paulo: Boitempo, 2013.

ROLNIK, R. **Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças.** São Paulo: Boitempo, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHESNAIS, F. **A finança mundializada.** São Paulo: Boitemp, 2005.

D'ANDREA, T. **40 ideias de periferia.** São Paulo: Dandara, 2020.

DARDOT, P; LAVAL, C. **A nova razão do mundo.** São Paulo: Boitempo, 2016.

FELTRAN, G. **Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo.** São Paulo: Editora Unesp, 2011.

LEFEBVRE, H. **A produção do espaço.** Tradução do grupo "As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea". 4. ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000. Mimio, 2006.

TELLES, V. **A cidade nas fronteiras do legal e ilegal.** São Paulo: Argumentum, 2010.

VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil.** São Paulo: Nobel, 2001.